



**EPAMIG**

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento


# EFEITOS DE MÉTODOS DE MANEJO DO MATO SOBRE A QUALIDADE DE BEBIDA DE CAFÉ.

**Elifas Nunes de Alcântara**

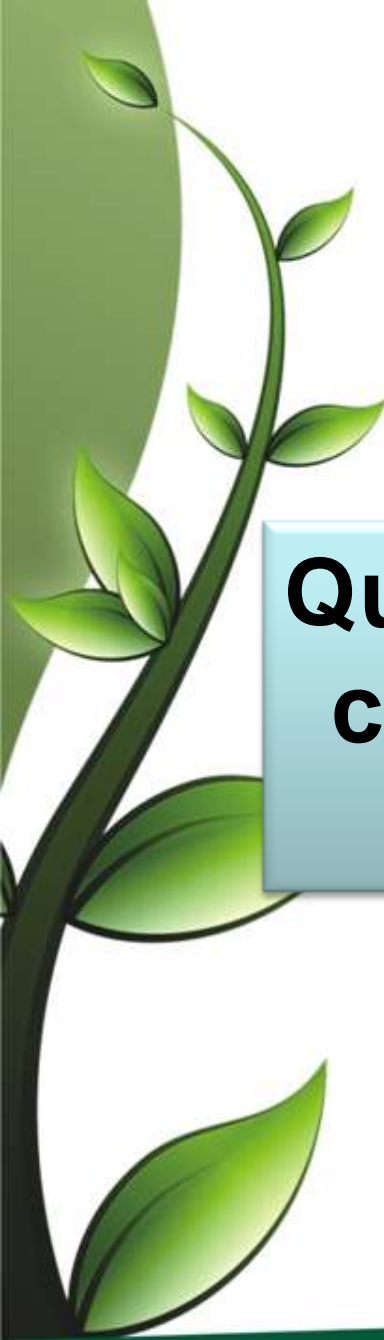


# Introdução

Baixo preço do café traz na maioria das vezes desestímulo ao cafeicultor,



e quase sempre dentre as práticas culturais postergadas a capina é a principal prática a ser abandonada.



**Quanto vale um Patrimônio  
como este que levou anos  
para se formar ???**






Segundo Blanco, Pupo e  
Oliveira 1982,

Período crítico competição  
em cafeeiros vai de  
**outubro a abril.**



Cafeeiro + sensível à competição por água durante período seco.

Mais sensível à competição por nutrientes durante o período chuvoso.



Estudos têm mostrado que os diversos tipos de manejo do mato podem afetar alguns fatores tais como:

- **Densidade do solo**
- **Estrutura do solo**
- **Porosidade**
- **Encrostamento superficial**
- **Teor matéria orgânica**
- **Todos os fatores químicos do solo**
- **Crescimento do cafeeiro**
- **População de ácaros pragas e predadores**





**Manejo do mato, Patrocínio, MG, 2000**



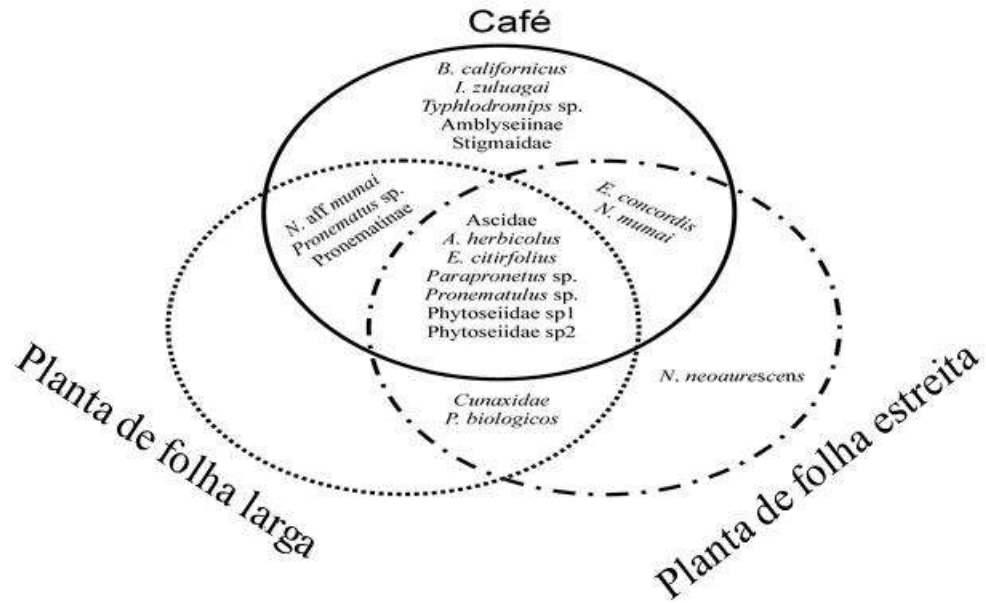
**Manejo do Mato, Patrocínio, MG 2001.**



**Manejo do mato, Patrocínio**



## Ácaros predadores



## Parâmetros de crescimento. São Seb.Paraíso, MG

Tratam.	Vigor	D. Caule mm	D.Copa cm	Altura cm
Roçadora	7,53ab	42,23ab	82,27c	130,94bc
Grade	7,75abc	42,66ab	120,39b	133,77abc
E.Rotativa	8,00ab	46,70a	115,76b	138,56ab
H.Pós E	7,34c	43,19ab	110,00b	127,86c
H.Pré E	8,15a	45,10ab	121,16a	140,60a
C.Manual	7,69abc	45,08ab	120,28a	136,19bc
S.Capina	7,38c	41,98b	111,94b	132,94abc
C.V. %	1,9	1,59	12,97	3,16

**Produção em sacas de 60 kg de café beneficiado por ha, do experimento de controle de plantas daninhas. São Sebastião do Paraíso, MG.**

Manejo das entrelinhas	Produção média em sacas de café de 60 kg beneficiadas por ha.					
	2008	2009	2010	2011	2012	2008/12
<b>Roçadora</b>	8,0 bc	26,0 ab	25,22 bc	27,17b	45,0 ab	29,6 bc
<b>Grade</b>	11,7 bc	20,7 ab	30,33 b	20,40c	30,0 b	27,5 bc
<b>Enx. rotativa</b>	17,0 ab	25,7 ab	29,33 b	27,83b	46,0 ab	33,0 b
<b>Herb.Pós-E</b>	14,0 b	25,0 ab	29,33 b	28,60b	42,3 ab	31,8 b
<b>Herb.Pré-E</b>	31,4 a	33,0 a	41,77 a	31,60ab	48,3 a	41,3 a
<b>Capina manual</b>	17,7 ab	24,0 ab	30,33 b	36,67 <sup>a</sup>	42,3 ab	33,9 ab
<b>Sem capina</b>	4,0 c	19,0 b	21,11 c	25,36bc	30,0 b	23,1 c
<b>Coef. de variação</b>	11,41	9,8	12,46	8,42	7,93	10,84

Médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Tukey a 5%.

## Médias sacas benef./ha- exp. São Seb.Paráíso, MG.

Trat.	78/79	90/91	1997	2000	2002	04/05	Média
Roçadora	22,3a	22,7a	41,7ab	20,9c	65,3a	14,0b	27,8cd
Grade	23,6a	22,5a	49,3ab	28,2c	54,8b	21,9ab	30,2bcd
Rotativa	25,3a	25,7a	47,5ab	22,3c	57,1ab	18,7ab	28,5bcd
HpósE	22,3a	23,4a	45,6ab	42,9ab	55,4ab	32,5a	31,4ab
HpreE	25,6a	21,7a	51,7a	50,1a	65,4a	33,1a	33,7a
Capina	25,6a	21,3a	51,6a	33,1bc	57,5ab	17,7b	31,0abc
Scap	22,3a	24,1a	36,1b	30,3ac	55,9b	12,9b	27,1d



e logicamente

**A PRODUÇÃO**





# Objetivo

Verificar se os diferentes métodos de controle do mato nas entrelinhas podem afetar a qualidade da bebida.



# Material e métodos

**Experimento instalado em São Sebastião do Paraíso, MG**

**Com o cultivar Paraíso, MG2, plantada no espaçamento**

**0,7x 4,0 – com sete tratamentos de controle do mato**

**nas entrelinhas e três repetições, em blocos casualizados**



<b>TRATAMENTOS: Operações nas entrelinhas</b>	<b># operações/ano</b>
Roçadora	Seis
Grade	Três
Enx. Rotativa	Três
Herb. Pós emergência	Três
Herb. Pré-emergência	Duas
Capina manual	Seis
Sem capina	Zero

**GRADE  
I**





ROTATIVA  
I




**C. MANUAL**  
**II**









**Amostras foram colhidas, secadas a cada ano e enviadas para análise em Laboratório de Qualidade de Bebida em Sto. Antonio do Amparo**

**Em 2008, 2009 e 2010, as análises foram feitas segundo protocolo de classificação da BSCA.**

**Em 2011 e 2012, foram feitas segundo o protocolo da SCAA**





# RESULTADOS

**Qualidade sensorial “Controle de P.Daninhas cafeeiros,S.Seb. Paraíso, MG. Pontuação total em 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012**

<b>Tratamentos</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Roçadora	84,6a	75 a	80,7 a	78,2 b	80,1a
Grade	82,3a	78,3 ab	82,0 a	78,5 ab	80,2a
Enxada rotativa	79,6a	7605 ab	83,3 a	81,3 ab	81,8 a
Herb. Pós emerg	80,6a	78,3 ab	81,0 a	78,9 ab	79,7 a
<b>Herb. Pre emerg.</b>	<b>80,6a</b>	<b>80,0 a</b>	<b>82,3 a</b>	<b>81,4 ab</b>	<b>81,6 a</b>
Cap. Manual	76,0a	75,8 a	82,2 a	81,7 a	82,4 a
Sem capina	78,0a	77,2 ab	79,5 a	81,7 a	75,8 b
C.V%	2,19	2,31	1,90	2,29	1,28



# Conclusão

**O resultado mostra que as entrelinhas do cafeeiro sempre livre do mato (com herb. de pré-emergência, apresentou em todas as avaliações pontuação superior a 80 pontos.**

**Isto é, classificado como café especial.**



**Durante o período seco**





# OBRIGADO

**E-mail [elifas@epamig.ufla.br](mailto:elifas@epamig.ufla.br)**

**Tel: (35) 3821-6244**



**EPAMIG**

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

